

CORREIO NACIONAL



Análise destaca a urgência de políticas públicas

Inclusão socioeconômica entre os países do G20

O Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), por meio do Departamento de Monitoramento e Avaliação, vinculado à Secretaria de Avaliação, Gestão da Informação e Cadastro Único (Sagica), lançou na última sexta-feira (23) o Caderno de Estudos nº 38, intitulado Convergência Global no Nível do G20 e Convergência Regional nas Unidades Federativas do Brasil. O lançamento aconteceu durante a edição do evento Sexta com Debate, promovido semanalmen-

te pelo MDS, e encerrou a programação da Semana da Avaliação 2025. A publicação é fruto de uma parceria estratégica com a Eurofound, agência da União Europeia especializada em estudos sobre condições de vida e trabalho, reconhecida pela sua ampla experiência na análise de convergência socioeconômica. Em sua trigésima oitava edição, a série Cadernos de Estudos apresenta uma análise aprofundada sobre o tema: crescimento inclusivo, com foco na convergência socioeconômica entre os países.

Redução da pobreza

O estudo visa contribuir para a formulação de políticas públicas inclusivas, voltadas à redução da pobreza e à promoção de um desenvolvimento sustentável. No estudo, a redução das desigualdades econômicas e sociais é avaliada pelo Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que considera três dimensões essen-

ciais: saúde, educação e padrão de vida digno baseado na Renda Nacional Bruta per capita. Os resultados mostram que, apesar do crescimento geral do IDH no grupo, existem trajetórias diferenciadas. No Brasil, o estudo revela que, embora tenha havido avanços no IDH entre 2012 e 2021, as desigualdades regionais.

Fake News: auxílio para sozinhos

Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) esclarece que não existe nenhum benefício no valor de R\$ 300 voltado exclusivamente para pessoas que vivem sozinhas e possuem renda de até R\$ 759. A informação, que circula em sites, re-

des sociais e aplicativos de mensagem, não tem respaldo em nenhum programa federal oficial. O ministério não instituiu nenhum novo auxílio com essas características, nem há anúncios oficiais que indiquem a criação de um programa específico para esse público, em andamento.

Dia D de vacinação contra a gripe

O ministro da Saúde, Alexandre Padilha, participou, na sexta-feira (23), do Dia D de vacinação contra a gripe voltado a trabalhadores da indústria e do setor bancário, promovido pelo Serviço Social da Indústria (SESI) e pela Federação Brasileira de Bancos (Febraban), com apoio da pasta. Na abertura da

mobilização do Sesi, o ministro acompanhou as ações com trabalhadores da construção civil. Em seguida, participou da vacinação de bancários na sede do Banco do Brasil, também em Brasília (DF). A iniciativa integra as mobilizações nacionais pela vacinação, retomadas pelo atual governo.

Campanhas ativas nos estados

Com campanhas ativas em 25 estados e no Distrito Federal, o Sesi tem como meta vacinar até 1 milhão de trabalhadores da indústria até o fim deste ano. A Febraban prevê imunizar 365 mil bancárias e bancários em todo o país. O Dia D reforça as grandes campanhas de vacinação, que

buscam ampliar a cobertura contra a gripe e outras doenças entre os trabalhadores. Para as ações do Sesi, o Ministério da Saúde disponibilizou 22 mil doses das vacinas contra febre amarela, tríplice viral, dT e Hepatite B previstas no Calendário Nacional de Vacinação do Adulto.

Trabalhadores vacinados

O ministro também reforçou que o Banco do Brasil é um parceiro histórico das campanhas de vacinação desde 2009 e, hoje, mais uma vez, dá exemplo ao abrir as portas para proteger seus trabalhadores e contribuir com a saúde pública. Essa mobilização conjun-

ta com empresas, como o Banco do Brasil, da Febraban e outros bancos, reforça a importância da vacinação contra a gripe para evitar internações e óbitos. A vacinação foi iniciada em áreas de construção civil, indústria fabril, metalúrgica, agência bancária, dentre outros.

Governo investe R\$ 160 milhões no paradesporto

Novos contratos garantirão recursos para preparação dos atletas

Governo Federal, por meio da Caixa Econômica e do Ministério do Esporte, protagonizou nesta quinta-feira (22) um dos momentos mais importantes do paradesporto nacional, a renovação do patrocínio da Caixa ao Comitê Paralímpico Brasileiro (CPB). O evento, realizado no Centro de Treinamento Paralímpico, em São Paulo, marca não apenas a continuidade de uma parceria, mas a consolidação do Brasil como uma potência mundial no esporte paralímpico.

O novo contrato, no valor de R\$ 160 milhões para o ciclo 2025-2028, garante suporte financeiro e estrutural para mais de 120 atletas e 18 modalidades paralímpicas, impulsionando o Brasil rumo aos Jogos Paralímpicos de Los Angeles 2028.

Para o presidente Lula, o governante precisa olhar para a totalidade da população que ele representa, e cuidar das pessoas dando oportunidade, igualdade de condições para todas elas. “Quando nós decidimos criar o Bolsa Atleta, lembro que ficava muito irritado, porque os atletas só tem patrocínio quando eles ficam famosos. Um país que não cuida dos seus atletas



O ministro do Esporte destacou os investimentos feito ao longo dos anos

e do esporte é um país que não vai nunca ser competitivo e nunca vai ser motivo de orgulho para o povo que mora naquele país”, ressaltou.

O ministro do Esporte, André Fufuca, destacou os investimentos feito ao longo dos anos nos atletas paralímpicos. “O esporte paralímpico, antes descreditado, hoje é a quinta potência mundial, e acredito que, em 20 anos, será a primeira.

Esse caminho foi pavimentado no passado, com o apoio do governador Geraldo Alckmin que doou o terreno e pela presidente Dilma que investiu R\$ 125 milhões. O presidente Lula criou o Bolsa Atleta em 2004, que foi reajustado após 14 anos e será reajustado novamente no próximo ano.”

Ao saudar as autoridades e os atletas presentes, o presidente do Comitê Paralímpico

Brasileiro (CPB), José Antônio Ferreira Freire, ressaltou a parceria bem-sucedida e o trabalho que o Comitê tem feito para levar esses atletas onde eles querem chegar. “Com esse patrocínio de R\$ 160 milhões para o próximo quadriênio, é uma honra para o CPB, é muito mais trabalho, a responsabilidade é grande para fazermos as próximas entregas”, afirmou o presidente do CPB.

Brasil avança em aquicultura sustentável



Brasil compartilha experiências em comitê

cultura, e economia circular.

Juliana Lopes apresentou o Programa Nacional para o Desenvolvimento da Aquicultura Sustentável (ProAqui), lançado em 2023, que reúne 15 ações estratégicas para fortalecer o setor, incluindo o incentivo à economia circular, o apoio à aquicultura familiar e o fortalecimento das diferentes cadeias produtivas. Ela ressaltou também os avanços brasileiros na área ambiental, como o Plano Clima 2025–2035, que inclui

ações específicas para os setores aquícola e pesqueiro, com base no documento NDCFish, desenvolvido em parceria com a FAO, Stanford e outras instituições.

A diretora anunciou ainda o apoio do Brasil à iniciativa Aqua-Adapt, da FAO, como ferramenta de planejamento para adaptação climática na aquicultura. “Estamos incentivando práticas de mitigação como o cultivo de bivalves e algas, que combinam eficiência

produtiva com baixas emissões de gases de efeito estufa. Também promovemos o uso de prebióticos na alimentação e a pesquisa em tecnologias que otimizem o uso de rações e reduzam impactos ambientais”, afirmou.

Em reunião bilateral com o diretor da FAO, Manuel Barange, e o diretor de Pesca e Aquicultura da FAO, Carlos Fuentevilla, o secretário-executivo adjunto do MPA, Lázaro Medeiros, destacou o trabalho desenvolvido com incentivo do Governo Federal na aquicultura do Nordeste brasileiro. Como exemplo, citou a utilização de poços artesianos impróprios para consumo humano, adaptados para a produção de camarão, gerando renda para moradores da região, especialmente no Ceará. “Essa iniciativa permite que o pescado seja incluído na merenda escolar de alguns estados do Nordeste, além de servir como referência, podendo ser replicada por outros países”, ressaltou.

STJ

Tribunal vai sediar Cúpula Judicial Ibero-americana

O Brasil foi eleito para sediar a 23ª edição da Cúpula Judicial Ibero-Americana, em 2027. A escolha do Superior Tribunal de Justiça (STJ) se deu em Santo Domingo, capital da República Dominicana, durante a 22ª edição da Cúpula, entre 14 e 16 de maio. Peru e Guatemala também se apresentaram como candidatos. Em 2008, o Brasil sediou a 14ª edição da Cumbre. A partir de agora, escolhido novamente como anfitrião, o STJ exercerá a função de Secretaria pro tempore (responsável pelos trabalhos e eventos preparatórios). A candidatura brasileira, apresentada pelo STJ, propôs uma discussão sobre a aplicação da inteligência artificial (IA) nos Sistemas de Justiça da região ibero-americana.

STF

Início dos depoimentos sobre tentativa de golpe

O início dos depoimentos de testemunhas na ação penal que apura tentativa de golpe de Estado é um dos destaques do episódio #152 do podcast Supremo na Semana. Esta semana foram ouvidas as testemunhas indicadas pela acusação, pelo colaborador e pela defesa de parte dos réus. A oitiva das testemunhas, agora apenas da defesa, está prevista para terminar em 2 de junho. Também em destaque está a confirmação da regra do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) que impede a obtenção da certidão de quitação eleitoral até o fim da legislatura para o candidato que não prestar contas de campanha no prazo. A consequência para o inadimplente é a impossibilidade de concorrer no pleito seguinte.

TST

Cooperação com Santander amplia conciliação

O Tribunal Superior do Trabalho (TST) e o Banco Santander assinaram, na última quinta-feira (22), um termo de cooperação para incentivar a conciliação e a mediação em processos trabalhistas em que o banco figure como parte reclamada. A iniciativa reforça o compromisso da Justiça do Trabalho com a pacificação social e evidencia a relevância das instituições privadas na construção de soluções justas e sustentáveis para as relações de trabalho. O acordo prevê a análise estratégica de um conjunto inicial de processos, com o objetivo de ampliar os índices de acordo, acelerar a resolução de conflitos e proporcionar soluções mais adequadas para todas as partes.

TCU

Tribunais e a difusão das informações sobre o clima

O treinamento técnico para uso do Painel ClimaBrasil foi concluído na última sexta-feira (23), após uma semana de atividades voltadas à capacitação de representantes dos 33 tribunais de contas estaduais e municipais. Promovido pelo Tribunal de Contas da União (TCU), o encontro reuniu também servidores e especialistas da área, com o objetivo de fortalecer a atuação dos órgãos de controle na fiscalização de políticas públicas de enfrentamento às mudanças climáticas. Ao longo da semana, os participantes foram capacitados para utilizar a ferramenta e compreender a metodologia de aplicação.